

## Qualidade de vida de necessitados intelectuais praticantes de dança

Quality of life of needy intellectual dancers

Recebido: 28/06/2022 | Revisado: 01/09/2022 | Aceitado: 01/09/2022 | Publicado: 04/04/2023

**Marcos Antonio Medeiros do Nascimento<sup>1</sup>**

<http://orcid.org/0000-0001-7510-0514>

UNIFIP-PB; FIS-PE, Brasil.

marcoskkproef@hotmail.com

**Talita Alves Bezerra**

UNIFIP-PB, Brasil.

talita91cg@gmail.com

**Iraquitania Alves Bezerra**

UNIFIP-PB, Brasil.

talita91cg@gmail.com

**Fabian Queiroz<sup>2</sup>**

UNIFIP-PB, Brasil.

fabianqueiroz@fiponline.edu.br

**Idamelia Oliota Ribeiro de Macedo<sup>3</sup>**

UNIFIP-PB, Brasil.

idameliamacedo@fiponline.edu.br

### Resumo

Considerando a importância da dança, capaz de possibilitar encanto e magia, de sentir os movimentos, de dominar o ritmo, sentir as emoções e sentimentos nas coreografias e na dança livre é que construímos esse trabalho cujo objetivo foi perceber qual a qualidade de vida das pessoas com necessidades intelectuais que praticam a dança. A amostra do referido estudo é de praticantes da dança da APAE, Campina Grande-PB, cuja análise foi executada em 24 cuidadores de pessoas com necessidades especiais, que responderam ao questionário de Qualidade de Vida. Trata-se de um estudo descritivo exploratório, que utilizou como procedimentos estatísticos o programa Microsoft Excel for Windows 10, apresentados em forma de tabelas e gráficos, por média e percentual. Em todas as variáveis analisadas ficou evidente a diferença muito significativa nos estudados, concluindo que é de suma importância essa atividade proposta as pessoas com necessidades especiais.

**Palavras-chave:** Dança; Necessitados intelectuais; Qualidade de vida.

### Abstract

Enabling the importance of dance, capable of feeling enchantment and magic, feeling the movements, mastering the rhythm, feeling the emotions and feelings in the choreography and free dance is that we built this work whose objective was to understand the quality of life of people with knowledge that need to practice dancing. Sample of this study is from APAE dance, Campina Grande-PB, that responds to 2 special people, whose analysis was of quality care. This is a descriptive exploratory study, which used as statistical methods the Excel program for Windows 10, presented in the form of tables and graphs, by average and percentage. In all the variables that became evident and very important in the amounts studied, concluding that it is this activity proposed as people with special importance.

**Keywords:** Dance; Intellectual needy; Quality of life.

---

<sup>1</sup> Doutor em Ciências de la Motricidad Humana en UPV - Universidad Pedro de Valdivia - Chillán - Chile.

<sup>2</sup> Mestre em Ciências da Educação.

<sup>3</sup> Mestrado em Ciência do Desporto com Especialização em Avaliação e Prescrição na Atividade Física - pela Universidade Trás dos Montes em Villa Real - Portugal.

## 1. Introdução

A dança é uma atividade que possibilita a expressão da arte através de movimentos corporais, uma maneira prazerosa de se adquirir conhecimentos e praticar atividade física, trazendo, assim, muitos benefícios para as pessoas inclusive as que possuem necessidades especiais (da Costa; Moura; Lopes, 2018).

Todo ser humano tem a necessidade de expressar-se corporalmente e a dança é uma forma para que o homem manifeste suas emoções e sentimentos e ainda pode ter papel relevante na melhoria da qualidade de vida da pessoa com necessidade especial (Dias, 2019).

A dança promove melhorias ao organismo do indivíduo de maneira harmoniosa, respeitando as suas emoções e seus estados fisiológicos, desenvolvendo suas habilidades motoras, autoconhecimento e ainda atuando como fator de prevenção no combate a situação estressante (Marbá; Silva; Guimarães, 2016).

A definição de pessoa com deficiência vem colocada no artigo 1 da Convenção da Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa com deficiência. Secretaria Especial de Direitos, Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência Brasília- 2007, *“Pessoas com deficiência são aquelas que tem impedimentos de longo prazo de natureza física, mental ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”*.

O propósito da referida convenção é promover, proteger e assegurar o exercício pleno e equitativo de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais por todas as pessoas com deficiência e promover o respeito pela sua dignidade inerente (convenção sobre os direitos das pessoas das pessoas com deficiência, 2007).

Corpo e movimento são interligados, percebe-se que o ser humano estabelece relações, pensa e sente por meios dos movimentos corporais (Documento norteador arte e cultura, 2018). Assim, fez-se necessário a aplicação dos objetivos específicos que foi avaliar o quanto a dança pode auxiliar na melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência, compreender o papel desempenhado pela dança, na vida das pessoas com deficiência e analisar os efeitos da dança nos aspectos psicossociais, funcionais e na qualidade de vida de pessoas necessitadas intelectuais culminando com a consecução do objetivo geral que foi o de perceber qual a qualidade de vida das pessoas com necessidades intelectuais que praticam a dança.

## 2. Materiais E Métodos

Tratou-se de um estudo descritivo exploratório, capaz de identificar as principais dimensões motivacionais que levam à prática regular da dança, que se identificou através de questionário aplicado aos cuidadores dos portadores de necessidades intelectuais, analisando as possibilidades de modificações na qualidade de vida deles através da prática de atividades físicas, no caso específico, a dança (Thomas; Nelson; Silverman, 2012).

Para atingir os objetivos propostos a amostra foi composta por 24 cuidadores responsáveis pelos praticantes da pesquisa proposta, que responderam a um questionário com perguntas e alternativas estabelecidas de forma objetiva pelo entrevistador. Os estudados através de seus responsáveis foram compreendidos entre qualquer faixa etária de idade e de ambos os sexos. O conteúdo das perguntas foi relacionado à dança e a vida psicossocial deles. Assinaram o Termo de Consentimento Livre e esclarecido (TCLE). Para esse fim, os participantes contribuíram com a pesquisa, pois não apresentaram contraindicações em termos parciais ou total, seguindo recomendações protocolares da pesquisa.

Os procedimentos estatísticos foram realizados através do programa Microsoft Excel for Windows 10, e apresentados em forma de tabelas e gráficos, por média e percentual.

### **3. Resultados e Discussão**

A partir dos resultados adquiridos através dos questionários no qual foram aplicados, foi escolhido como forma de representação o uso de tabelas e gráficos que serão expostas de acordo com as informações coletadas no percurso da pesquisa. O questionário aplicado em campo buscou identificar a percepção dos cuidadores de pessoas com necessidades especiais no que diz respeito à prática da dança e seus possíveis benefícios, nos mais diversos aspectos para a sua qualidade de vida.

A amostra foi composta por 24 cuidadores de pessoas com necessidades especiais da APAE- CG. Na tabela 01 estão os resultados sobre os efeitos na aptidão física das pessoas com necessidades especiais ao praticarem a dança, de acordo com os seus cuidadores, ratificando a condição de que a dança é um elemento da cultura corporal de movimento, cuja efetivação é influenciada por experiências prévias e É importante ressaltar que a dança é uma manifestação cultural, artística, mundial, inerente à existência humana, que estimula a expressividade e a criatividade apresentando potencial educador e transformador já consagrado na literatura (Lucca et al., 2019).

**Tabela 01**

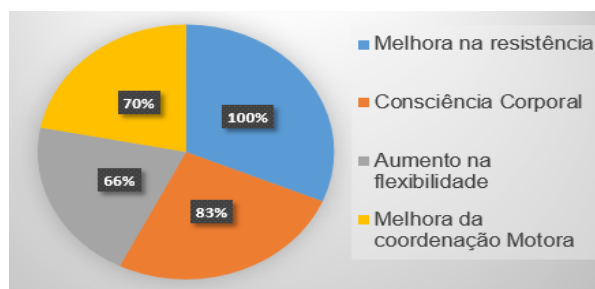
Resultados referentes aos benefícios observados em praticar a dança

Variáveis dos aspectos físicos	F	%
Melhora na resistência	24	100%
Consciência Corporal	20	83%
Aumento na flexibilidade	16	66%
Melhora da coordenação Motora	17	70%

O Gráfico 1 é para melhor expor os resultados, ilustrando uma condição onde os resultados ultrapassam mais de 60% em todas as variáveis propostas.

**Gráfico 01**

Resultados referentes aos benefícios observados em praticar a dança.



Na Tabela 2 estão expostos os resultados sobre quanto a saúde, teve ganho satisfatório? Os resultados obtidos indicaram que 100% dos entrevistados concordam que a dança promove benefícios na saúde e nenhum afirma que não obtiveram alguma melhoria e benefício correspondente a prática dessa atividade. A partir dos resultados obtidos, conclui-se que a dança está relacionada a melhoria na qualidade de vida, bem-estar social e físico dos praticantes auxiliando nas atividades do cotidiano, causando motivação e autoestima consequentemente gerando uma maior participação desse grupo na sociedade (Gaspar et al., 2018).

**Tabela 2**

Resultado referentes à questão sobre quanto a saúde

Quanto aos ganhos de saúde foram satisfatórios	F	%
SIM	24	100%
NÃO	00	0

Ao que se refere às mudanças comportamentais na Tabela 3, a seguir, estão relacionados os resultados observados nos praticantes de dança. A Dança é um modelo terapêutico que pode ser usada como ferramenta de expressão, podendo desenvolver uma performance autêntica e comovente. Neste modelo, considera-se a dança como o principal instrumento para a manutenção, recuperação e melhoria das condições de saúde dos indivíduos, uma vez que pode oferecer a possibilidade de sentirem-se mais integrados consigo mesmo e até mesmo na sociedade. Nesse contexto, além de ser de grande auxílio na reeducação motora e mental, impacta na redução de fatores de risco que desencadeiam doenças cardiovasculares e mentais, assim como é capaz de semear a educação inclusiva e atuar na capacidade de desenvolvimento físico e psicológico e mudanças no comportamento (Infante, 2021).

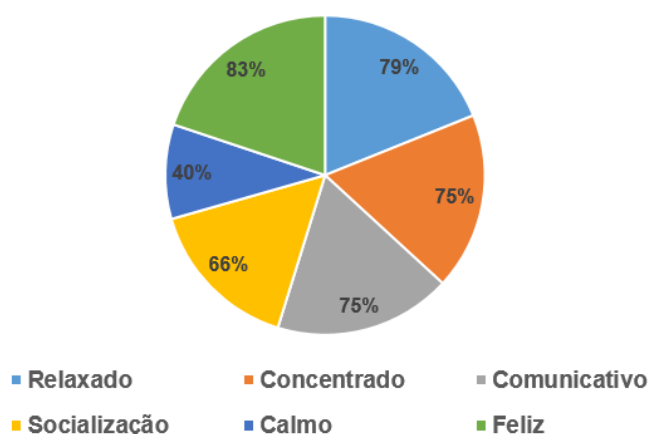
**Tabela 3**

Estão expostos os resultados sobre quais mudanças comportamentais foram observadas nos praticantes de dança

Mudanças Comportamentais Observadas	F	%
Relaxado	19	79%
Concentrado	18	75%
Comunicativo	18	75%
Socialização	16	66%
Calmo	09	8%
Feliz	20	83%

**Gráfico 02**

Ilustração dos resultados nas Mudanças Comportamentais Observadas



Na Tabela a seguir estão expostos os resultados sobre A prática de dança contribuiu na melhoria da qualidade de vida do praticante? A nível físico a Dança libera um bem-estar que auxilia o

desenvolvimento da coordenação psicomotora e quem a prática regularmente produz resultados como: regulação da frequência respiratória, diminuição da fadiga, ampliação dos estímulos sensoriais, melhora na atenção e na concentração, desenvolvimento da criatividade, ampliação da capacidade de comunicação e integração, fortalecimento da identidade pessoal e da autoestima, aumento da resistência ao stress e à ansiedade (Dumont, 2018).

**Tabela 4**

Resultado referentes a questão sobre o que a dança contribuiu na melhoria da qualidade de vida do praticante.

A prática de dança contribuiu na melhoria da qualidade de vida	F	%
SIM	24	100
NÃO	00	0

Quando questionados sobre o que a dança representa para o praticante, conforme a Tabela 5, enfatiza-se o conceito defendido por Palmeira e da Silva (2018) que atualmente a Educação Especial é entendida como a modalidade de ensino que tem como objetivo quebrar as barreiras que impedem os seus portadores de exercer sua cidadania. Através da expressão, dança, da música, dos exercícios grupais, têm oportunidade de se expressarem, se apresentando ao mundo com prazer e alegria. Aprender a conviver com harmonia, a dar e receber afeto. Por meio da dança, têm acesso ao mundo da arte, tendo oportunidade de ampliar suas capacidades de aprendizagem; necessita de uma escola viva, onde possam expressar-se em sua singularidade, aprendendo a conviver de forma lúdica, afetiva e solidária. Nesse sentido a dança pode contribuir formando novas teias solidárias e de saberes utilizando como instrumento, a música, o movimento, o encontro humano (Ferreira, 2018).

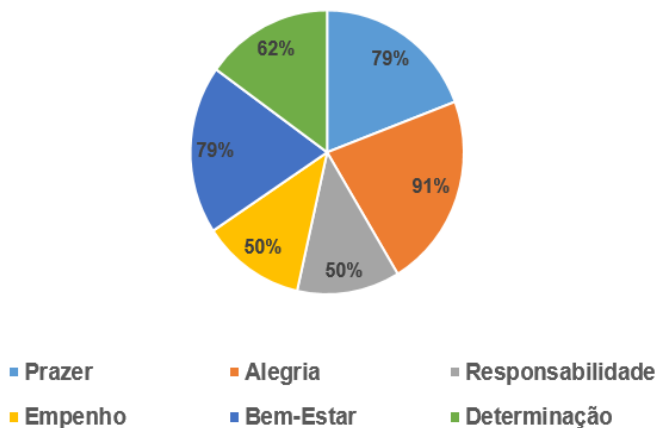
**Tabela 5**

O que a dança representa para o praticante

O que a dança representa para o praticante	F	%
Prazer	19	79
Alegria	22	91
Responsabilidade	12	50
Empenho	12	50
Bem-Estar	19	79
Determinação	15	62

**Gráfico 03**

Gráfico sobre o que a dança representa para o praticante



Na Tabela 6 Sobre os aspectos observados no ganho escolar com a prática de dança, sabendo-se que tendo como foco pensar o educar sensível na Dança a partir dos estudos da Corporeidade, tecendo nesse âmbito o sentido da linguagem ao trazer na utilização do corpo como experiência e o lugar do conhecimento integrado por meio de práticas pedagógicas significativas para este público, apresentar os devidos resultados atuante na aquisição do conhecimento que se dá através de alguns processos, como a percepção, a atenção, associação, memória, raciocínio, juízo, imaginação, pensamento e linguagem. Questionar sobre a importância da criação e sua relevância nos processos de ensino e aprendizagem terapêuticos, preventivos, artísticos e educacionais. Tendo como aporte metodológico a Dança como fio condutor, na dimensão expansiva corpórea e na reflexão de sua singularidade, desvelando seus modos de leitura e escrita sensível-analítica (Bertoldo, 2021).

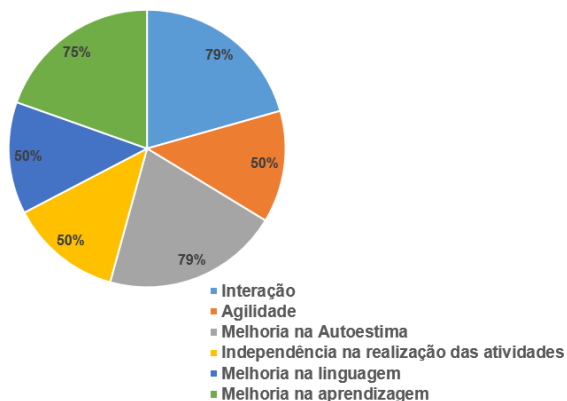
**Tabela 6**

Aspectos observados no ganho escolar com a prática de dança

Mudanças Comportamentais Observadas	F	%
Interação	19	79%
Agilidade	12	50%
Melhoria na Autoestima	21	79%
Independência na realização das atividades	12	50%
Melhoria na linguagem	12	50%
Melhoria na aprendizagem	18	75%

**Gráfico 04**

Gráfico sobre os Aspectos observados no ganho escolar com a prática de dança



Quando questionados sobre se a dança é um elemento de transformação social do praticante, responderam de acordo com a tabela, corroborando com o que afirma Gaspar et al., 2018 que aponta o papel do exercício físico moderado como um dos elementos decisivos para a aquisição e manutenção da saúde, da aptidão física e do bem-estar, como indicadores de um elemento de transformação social dos praticantes, desde suas mais diversas fases, prevenindo e amezinhando diversos problemas de saúde, desde a aptidão física até os cognitivos.

**Tabela 7**

Resultado sobre: A dança e um elemento de transformação social do praticante?

A dança e um elemento de transformação social do praticante?	F	%
SIM	24	100%
NÃO	00	0

**4. Conclusão**

O presente estudo pôde demonstrar a eficácia da dança na melhora dos vários aspectos estudados no que diz respeito às características dos alunos da APAE de Campina Grande, necessitados especiais. As aulas foram de extrema importância para o desenvolvimento dos participantes, porém estudos com maior amostra, de preferência com comparação de intervenções, devem ser realizados, para averiguar a influência da dança na melhora funcional e psicossocial da população estudada. Estes dados proporcionam auxiliar o incentivo a um estilo e qualidade de vida de forma ativa para eles, a fim de reduzir as limitações físicas e cognitivas desta população.



## Referências

- Bertoldo, T. (2021). Corpo, corporeidade e diversidade na educação: metodologias em dança, processos de ensino e aprendizagem com corpos com necessidades específicas, múltiplas e transtornos psíquicos. *RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar*, 2(10), e210824-e210824.
- Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. (2007). Secretaria Especial de Direitos Humanos, Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.
- Da Costa, V. F., Moura, S. K., & Lopes, D. T. (2018). Estudo da demanda pela prática de dança aeróbica em academias. *Revista Campo do Saber*, 4(1).
- Dias, J. L. (2019). A dança como fator motivacional nas aulas de educação física no ensino fundamental II. 2017. *EFDeportes.com, Revista Digital*, 13(125).
- Dumont, P. S. Usada como ferramenta terapêutica, dança melhora autoestima e espanta depressão hoje em dia. <https://www.hojeemdia.com.br/plural/usada-como-ferramenta-terap%C3%AAAuticadan-%C3%A7a-melhora-autoestima-e-espanta-depress%C3%A3o-1.615315>
- Ferreira, M. A. (2018). Corporeidades Ananin: um estudo sobre os saberes e fazeres cotidianos na cidade de Ananindeua/PA. *Anais ABRACE*, 19(1).
- Gaspar, G. A. A., Ribeiro, J. R., Cavalcante, J. F., & Neto, L. T. R. (2018). A dança na terceira idade promovendo qualidade de vida. *Revista diálogos acadêmicos*, 6(2).
- Infante, L. (2021). Dançaterapia como ferramenta para performance. *Anais ABRACE*, 21(1).
- Lucca, I. L., Rosa, M. K. F., Alvarenga, P. L., & Rabelo, P. C. R. (2019). A contribuição das vivências em dança na formação dos docentes em Educação Física. *Pensar a Prática*, Goiânia, v. 22. <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/49360>
- Marbá, R. F., Silva, G. S. da, & Guimarães, T. B. (2016). Dança na promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida. *Revista Científica do ITPAC*, Araguaína, 9(1).
- Palmeira, L. M. C., & Da Silva, F. J. A. (2018). A dança como elemento facilitador na Educação Física escolar para crianças com síndrome de Down. Vinculação: Universidade Estadual de Londrina.
- Thomas, J. R., Nelson, J. K., & Silverman, S. J. (2012). Métodos de pesquisa em atividade física. Artmed Editora.